

Quinta-feira 23 de Maio de 1878

PARTIDO LIBERAL

São convidados todos os liberais residentes nesta capital, e os representantes dos directorios municipaes, a comparecerem no domingo ás 11 horas da manhã na casa das sessões do Club Liberal, largo de Palacio n. 2, a fim de proceder-se á eleição do centro director do partido liberal da provincia.

SECÇÃO OFFICIAL

Governo geral RELATORIO

APRESENTADO A S. EX. O SR. MINISTRO DO IMPERIO PELO DIRECTOR DO INSTITUTO DOS SURDO-MUDOS, EM 6 DE ABRIL DE 1878:

Ilm. e Exm. Sr. — A educação aos surdos-mudos do Brazil ainda não é dada na proporção que o decoreo e as conveniências economicas do paiz exigem.

Esta triste verdade resulta da comparação dos seguintes algarismos:

Segundo o ultimo recenseamento, existe no imperio 11.195 surdos-mudos. Neste unico instituto, na data do ultimo relatório (1 de Dezembro de 1876, existiam 30 alumnos.

Desde então matricularam-se 9

39

Concluíram o curso 3

Sahio por doente 1

Retirado por seu pai 1

Falleceu 1

Existem hoje 33

Destes são: 28

Pensionistas do Estado 2

Ditos da provincia do Rio de Janeiro 3

São naturaes da corte 14

Das provincias: 7

Do Rio de Janeiro 3

Do Rio Grande do Sul 3

De Santa Catharina 1

De Minas Geraes.	2
De Pernambuco.	1
Do Maranhão.	2
Do Paraná.	1
Das Alagoas.	1
Da Bahia.	1

33

Parecendo-me incontestavel o direito do surdo-mudo brasileiro á instrução primaria garantida pela constituição, e indubitavel a conveniencia de converter tantos entes inuteis, e até nocivos, em trabalhadores habéis, e cidadãos uteis á si, e ás suas familias, limita-se minha tarefa ao estado das causas que têm embaraçado o desenvolvimento deste importante ramo de serviço publico.

Já disse no relatório de 1871 que essas causas são:

1.ª A ignorancia, quasi geral, não só da existencia deste instituto como até de que o surdo-mudo é susceptivel de educação.

2.ª A pobreza da quasi totalidade dos pais desses infelizes

3.ª A repugnancia que têm as familias do separarem-se de seus filhos privados da palavra.

Para destruir a primeira não só convidei o publico a visitar este estabelecimento á qualquer hora, como publiquei constantemente tudo quanto podia dar ideia da instituição e das vantagens que colheariam os que para ella viessem. Se esta causa não desapareceu de todo, o numero dos visitantes, que de dia a dia vai em augmento, como se vê do livro respectivo, e as noticias que chegam de todos os pontos do imperio, me levam a crer que poucos hoje no Brazil ignoram a existencia deste estabelecimento, e a possibilidade e conveniencia de serem educados os surdos-mudos.

Para atenuar as consequências da segunda solicitei dos antecessores de V. Ex. que convidassem as provincias a remetterem á custa de seus cofres dous alumnos cada uma, os quaes depois de educados iriam ser exemplos vivos e irreversiveis entre seus conterraneos da proficuidade da educação, e servirem de incentivo, e até talvez do nucleo, para a fundação de escolas provinciales, que mais tarde ou mais cedo hão de ser levadas ao effecto.

A este convite só attendaram no começo a provincia do Rio Grande do Norte, e presentemente a do Rio de Janeiro.

Contra a 3.ª causa invoquei o auxilio dos reverendos bispos, ponderando que ninguém, melhor que os parochos, poderia vencer a repugnancia das familias, persuadindo-as que o verdadeiro amor paterno tinha em aceitar o beneficio que o Estado lhes offerece neste estabelecimento. Se minha invocação produziu effectos, ainda não os senti.

Não desconheço que as distancias, e a difficuldade das communicações no interior do paiz são allegações ponderosas, mas não tanto que tenham a virtude de tornar improficuos os esforços de boa vontade dos que desejaram sinceramente concorrer para este grande beneficio social.

E porque sei que no estado de nossa sociedade, que tudo aturdo, e tudo esparto o governo, é indispensavel que dos altos poderes do Estado parta a consideração que este assumpto merece, o que tem tido em todos os paizes civilizados, e vênha o impulso que é necessario, para que comece um movimento, que, bem dirigido, poderá tornar-se um empenho nacional, peço muito respeitosamente a attenção para as seguintes questões.

Seria conveniente e decoroso ao Estado abandonar 12 mil brasileiros á ociosidade e ao vicio, quando a constituição lhes promete instrução, e a industria nacional exige que se os converta em cidadãos moralizados e em artistas habéis?

As conveniências que nos levam a despendar milhares de contos com a importação de trabalhadores estrangeiros seriam mais imperiosas do que as que exigem que se despendam algumas dezenas com a educação dos surdos-mudos brasileiros?

Aos altos poderes do Estado compete tomar estas questões na consideração que merecerem.

INSTRUCÇÃO

Os trabalhos lectivos do anno de 1877 terminaram no dia 25 de Novembro com a solemnidade da distribuição dos premios, que como sempre, foi honrada com a augusta presença de Sua Magestade o Imperador.

Foram premiados Gustavo Gomes de Mattos, natural de Pernambuco com a medalha de ouro, José Furiado de Mendonça, natural da corte, Alfredo Baptista de Oliveira Souza, natural de Minas, e Edmund Leite de Aquino, natural da provincia do Rio de Janeiro, com a medalha de prata, e João Candido Pereira, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, com a medalha de bronze.

As provas da instrução, exhibidas pelos alumnos no acto que precedeu a distribuição dos premios, foram satisfactorias, mas pôde-se o convém ir além.

Não obsta que o fim deste instituto não seja formar homens de letras, e apenas dar aos surdos-mudos, á par de um officio de que subsistam, a instrução primaria indispensavel para que se communicun por escrito com os que com elles tiverem relações. mas na elevação que por toda parte se está dando ao nivel da instrução primaria,

deixar o nosso instituto em condições inferiores seria condemnar os seus discipulos á inferioridade na luta industrial que se trava em toda parte, o que convém alimentar, porque della resultam o bem da sociedade e a riqueza nacional.

Para elevar-se o nivel da instrução no nosso instituto não carecemos allear sua lei organica, bastará prover a cadeira do 5.º e 6.º annos, prevista pelo regulamento. As vantagens do provimento desta cadeira não estariam só em dar tempo ao professor do 3.º e 4.º annos para se occupar mais com os alumnos que lenta e difficilmente comprehendem as innumeras formas que tem a linguagem portugueza para exprimir uma idea, ou um facto, nem tambem em adquirir os que já se exprimem facilmente mais amplas noções de historia do Brazil, e mais pratica de estilo epistolar e descriptivo, que tanto heil custa por basear-se a instrução no methodo Socratico; a maior vantagem está em poder-se dar-lhes noções dos deveres e direitos civicos, cuja ignorancia é, no meu conceito, a causa principal da desordem lamentavel da que em geral remete-se a uma municipalidade.

Que não conheçam praticamente a pessoa herself de ensinar, julgando que os professores do Collegio scripta não de sobre para leccionar a 33 alumnos, mas quem attendar a que o surdo-mudo só aprende de um mestre nas duas horas de lectio, maximo do tempo que convém ao alumno, e é natural exigir do professor, e a que a diversidade das ideias, intelligencias, habilitas, e applicações impossibilitam a igualdade das lectioes e dos esforços, reconhecerá facilmente que aquella numero de alumnos não é exaguerado. E que a falta de recursos adicionais a conveniencia de ir formando professores, o que não se consegue em pouco tempo, para satisfazer as necessidades da escola, que porvir em via de augmento, e provimento da cadeira de que trata-se não como uma necessidade que muito convém attendar.

O ensino da palavra articulada ainda não começou por não estar ainda provida a respectiva cadeira.

(Continúa)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1878

A thesauraria geral, n. 283. — Declaro a v. s., para os fins convenientes, que fica expedida a necessaria ordem á thesauraria provincial para entregar, por emprestimo, no thesouroiro d'essa repartição José Silveira de Souza Junior, a quantia de

10.000\$ rs., que v. s. solicita em offício d'esta data, sob n. 64, e que será indemnizada com toda brevidade.

A mesma, n. 284. — Remetto a v. s., para os fins convenientes, a inclusa nota da municição de guerra gasta com um tiro dado pela fortaleza de Santa Cruz, a fim de chamar á falla o patacho unico denominado 'esta', que entrava sem attender ao signal feito pela mesma fortaleza.

A thesauraria provincial, n. 117. — Devolvendo a vnc. o seu officio datado de 14 do corrente, sob n. 61, informando sobre o que pede e lente provisorio de mathematicas do Athenaeo provincial, bacharel Alberto d'Aquino Fonseca, cumpre que vnc. declare em que disposição de lei se funda para dizer que ao mesmo lente pôde esta presidencia conceder licença com a gratificação.

A mesma, n. 118. — Attendendo ao que, em officio d'esta data, sob n. 64, solicita o sr. inspector da thesauraria do thesouro, manda vnc. entregar ao thesouroiro da mesma repartição, por emprestimo, a quantia de dez contos de réis para habilitação a effectuar hoje o pagamento de duas lecturas.

A mesma, n. 119. — Approvo a deliberação que tomou a junta d'essa thesauraria em sessão do dia 8 do presente mes, de confirmar a decisão do administrador da mesa de rendas provinciales da cidade de Laguna mandando restituir a Luis Pedro de Silva a quantia que pagou de 457\$340 rs., sujeito ao decoreto de percentagem devida aos empregados provinciales do imposto de 81.630 kilos de farinha de mandioca, despatchados para o Rio de Janeiro no patacho nacional Bastião, visto ter provado que a mencionada farinha desambaraçou no porto d'esta capital.

Devolva a vnc. os papéis que

FOLHETIM

CURRENTE CALAMO

I

SIZINO, O INDUSTRIOSO

Nam domingo, (quasi a sonouto) voltava, eu, do meu passeio da tarde, pensando... (não digo em que) e fazendo galopar o meu cavallo, quando, ao atravessar um pequeno largo, tive de sofrer o para attender a alguém que me chamava com insistencia.

Era um molecho de porte airoso, que para mim se havia encaminhado apressadamente.

Saudou-o.

— Que determina, o senhor?

— Caspi! Chama-me tu; pois não reconheste-me ainda?

— Oh! Sizino!!

E apoei-me para abraçal-o.

Precisamos de apostrophar um pouco: queremos dar aos nossos leitores o conhecimento de Sizino.

Imagine-se um typo verdadeiramente brasileiro: alto e robusto, de bigodes e cabelos negros, fronte espessa e olhos scintillantes, nariz regular, tez moreninha e labios sanguineos como uma rosa semi-aberta em uma boca breve, que, num sorriso, deixa ver duas ordens de alvissimos e pequeninos dentes — e ali ter-se-ha o retrato, em es-

boço, daquelle amigo, — um rapagão da moda e de feições bastantemente sympathicas.

Ha 7 annos, si tanto, não tinha, elle, aquelles bigodes bastos, nem uvaça cabelladura tão crescida e bipartida ao meio. No mais, era quasi o mesmo.

Fôra, Sizino, um dos meus companheiros de infancia, quer nos brincos, quer na escola. Então, bom me lembra, chamavam-no o industrial, qualificativo que, por sua accepção real, em nada o podia deslourar; no entretanto, que lhe havia sido dado como represalia as rapagens da escola: pois sempre que se dava alguma delias o seu autor não se descobria logo, dizia o professor em tom de ariolo:

— Vão vendo que isto não é de outro sendo do industrial...

E industrial ficou-lhe, e tão pagado, que por tal era elle conhecido naquello bom tempo que nunca volta.

E, o mais, é que, o professor, rarissimas vezes se enganava; o que, era bastante autorisação para repetir o seu ditto, e a escola inteira, abria definitivamente assentamento d'aquelle escolastico cognome de Sizino!

Esta, ao principio, muito se incommodava com isso, e, para vingar-se, tratava de se fazer mais digno... do apellido; pois respondia aos companheiros que assim o apellidavam, já com empunhações, já com bofetões, até que, na aula seguinte, ia ouvir cabisbaixo o professor

chamar-lhe o mesmo cognome...

Porém, vejamos agora, como elle apresentava bem aquelle qualificativo.

Era o industrial um menino activo, de muito espirito, sempre prompto em uma resposta ou ditto subtil, mais apreciavel pela combinação do atticismo com a ingenuidade de sua alma. De uma intelligencia sobremaneira desenvolvida na sua idade, (pois teria 3 annos mais do que eu, que apenas contava 6), era, todavia, tão desafficcionado ás lições, e quando depois tornou-se estudioso e tanto que fez admiravel vantagem sobre todos os seus collegas.

Muita habilitade tinha elle: bem me recordo que — fornecia reguas para os condiscipulos; fazia faguetinhos para as nossas festinhas, e era o armador de nossas espreitadas; também fazia retetas e santinhos de obra, em cujo fabrico aproveitava os bicos das passadas inutilizadas para as setas do corpo de São Sebastião; finalmente, o nome seu para a roda-obra, era até o nosso legitimo mordure e o mais acreditado biqueiro e cambista daquelle bella idade de ouro!

Recusado é dizer que cada particula disto tudo, elle, o encyclopedico Sizino, fazia á troco de alguns cobrinhos que os companheiros pediam aos papéis, ás mães e aos padrinhos.

Era uma especie de providencia, e industrial...

Travessuras... essas despejava, elle,

abundantemente de sua covardia de infandade: até fazia-se muitas vezes, o caudillo dos distúrbios da escola. De resto, o industrial, era um bom menino que, por seu talento e vivacidade, fazia bastante honra á companhia dos outros todos.

D'entre os muitos factos que corroboram o expellido e temos em reminiscencia, — permitti, leitores, que narremos tres ou quatro com toda a concisão que nos for possível.

Ahi vão elles:

O servente de nossa aula primaria, era um protinho velho chamado Jacto, por alcunha, e sumido.

Um dia que, o professor, perorava sobre doutrina christã, volta-se para Sizino e diz-lhe:

— Sabe que os santos são as almas boas, os amigos de Deus, — justos, — finalmente. Diga-me agora um santo?

— O' sumido, responde Sizino.

Um rabe de /y/ etc, era o nome que se dava a Siza do fragmento do ar.

Uma vez, tendo, não, eleito o industrial imperador de nossa festinha do Espirito Santo, — na occasião d'esta e em que sabiam os faguetinhos por elle mesmo fabricados, — proprome em carreira, de capa magna e cocô, gritando:

— Todos os rebois, são do imperador!

Ponto-negro, era de nome com o unico qual elle contrastava com os demais alumnos. No meio d'aquelle multidão de meninos, de prompto e sobrio a vista de vultuoso, que, si não dizia, parecia dizer assim:

— Lá vejo um ponto negro.

E sumido.

Ponto-negro, por isso que tinha os seus dentes, com gumes e uma valdeira, que, ao reboar, era um dia:

— É p'ra mostrar p'ra os meus fillos rando eu f'ra grande, dia esse!

E que tal? Já vemos que não era um pouco cômico...

E, pois, si ter com Sizino; pagou e adiantado (com rabe); acabou-se! Jacto a uma manha, apellido os outros, pagou a uma fór com a mão esquerda e p'ra a direita sobre um joelho.

Monstros depois, apresentava-lhe, o bom do retrato, uma caricatura lampada, que para ser o do dia faltava-lhe o elemento das pontas e a cauda!

Ponto-negro, desamparado:

— Que feio!... disse, tão negro!!

— Apollado, muito apollado!

Nunca tirei um retrato L. Sei como... responde, Sizino.

Leituras, 15 minutos da interrupção.

B. CARVALHO D'OLIVEIRA.

acompanharam o seu officio de 8 do corrente, sob n. 59.

—Ao juiz municipal d'Itajahy.—Preste-me vme., com urgencia, informações, em forma de relatório, sobre os factos que se derão ultimamente na colonia Itajahy, e de que tracta o inquerito que junto devolveo-lhe.

—Ao sr. agente consular de Italia.—Satisfazendo a solicitação do sr. agente consular de Italia, em officio de hontem, devolveo a petição que acompanhou o seu officio de 8 do corrente, de diversos italianos residentes na colonia Itajahy.

—Renovo ao sr. agente consular os protestos de estima e consideração.

—Ao tenente-coronel d'engenheiros Souza Mello.—Reitro á v. s. o officio d'esta presidencia de 29 de Abril ultimo, afim de que v. s., com urgencia, examine todos os proprios nacionaes existentes n'esta provincia, pertencentes ao ministerio da guerra, inclusive as fortalezas, e verifique quaes os reparos de que necessito, apresentando com toda a brevidade o respectivo orçamento, de accordo com as instruções de 31 de Janeiro de 1870.

—Ao fiscal do serviço da navegação subvencionada pelo estado, nesta provincia.—Informe v. s. sobre o conteúdo da petição que este acompanha, na qual a companhia catharinense de navegação a vapor, estabelecida na cidade da Laguna, solicita do governo imperial a rescisão da clausula 2ª do contracto feito com o mesmo governo.

—Ao presidente e mais membros da junta municipal de votantes da villa de S. Miguel.—Não tendo essa junta dado ainda começo ao seus trabalhos, deve proceder de conformidade com o disposto no art. 32 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846.

—Ao agente official de colonização.—Entregue vme. aos pharmaceuticos Candido Monteiro Alves e Eufrazio José da Cunha os medicamentos vindos de S. Francisco e Itajahy.

Dia 16

—Circular á diversos funcionarios.—Não convido, á vista de expressas recommendações do governo imperial, usar do telegrapho como meio de transmissão de pedidos, informações e consultas, si não em casos de urgente necessidade e sempre em questões de interesse publico, assim o declaro a v... para a devida execução.

—Ao dr. inspector da saude publica.—Sirva-se v. s. de providenciar para que sejam desinfectados os objectos que se achão acondicionados em dous caixões vindos de Itajahy, a bordo do vapor S. Lourenço, e que ali serviram na enfermaria dos doentes atacados de febre amarella.

—A' camara municipal de Lages.—Remetto á camara municipal de Lages o incluso requerimento de D. Umbelina de Oliveira Triandade, afim de que proceda de conformidade com o seu accordo.

—Ao sr. Domingos Lydio do Livramento, agente consular de França.—Em resposta ao officio datado de 4 de Abril em que o sr. agente consular de França, n'esta provincia, pede, para poder informar ao respectivo consul geral, informações sobre o facto de ter sido expulso da colonia *Acambuja* o colono Tau-chaux, subdito francez, declaro ao sr. agente consular que, segundo a informação do director d'aquella co-

lonia, o emigrante de que se trata não foi expellido, mas retirou-se d'ali voluntariamente porque, tendo-se esgotado o prazo durante o qual recebia do Estado subsidio e auxilios, achou-se sem economias e sem ter estabelecimento algum que lhe podesse dar meios de subsistencia, o que explicava-se pela ociosidade, e outros defeitos, que tornavam inconveniente sua estada na colonia.

—Aproveito a oportunidade para reiterar ao sr. agente consular os protestos de minha estima e consideração.

DO SECRETARIO

—Ao official maior da secretaria d'assembleia legislativa.—De ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, declaro a v. s. em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que, á vista das informações ministradas pela thesauraria provincial, não é necessario entregar-se toda a quantia que solicita no dito officio, para o expediente d'essa secretaria, visto que, não estando funcionando a assembleia legislativa, tem de ser muito reduzida a despesa que se faz com o mesmo expediente; devendo, portanto, o porteiro d'essa secretaria apresentar a conta da despesa que fez, afim de se lhe pagar o que se estiver a dever.

Dia 17

—Acto.—O presidente da provincia autorisado pelo § 7º do art. 5º do decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, e á vista da informação da thesauraria de fazenda, datada de hoje, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 170\$238 rs. ao § 9º, do ministerio da guerra, no exercicio vigente, afim de ocorrer ao pagamento dos vencimentos do ex-commandante da fortaleza de Santa Cruz, major Fortunato José Dias, no actual commandante e do almoxarife, relativos aos mezes de Março e Abril proximos passados.

—Expeçam-se, neste sentido, as communicações devidas.

—Mandou-se copia á thesauraria geral, em officio sob n. 285.

—PORTARIA.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro, juiz de direito da comarca de Itajahy, concede-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma do § 2º do art. 2º do decreto n. 6857 de 9 de Março do corrente anno, e marco o prazo de 20 dias para entrar no gozo da mesma licença.

—PORTARIA.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro civil Alberto d'Aquino Fonseca, professor interino de mathematicas do Atheneu Provincial, concede-lhe um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—A' thesauraria geral, n. 286.—Sirva-se v. s. de informar a esta presidencia, revendo as relações de mostra da extincta companhia de invalidos, relativas aos mezes de Junho e Julho de 1876, até quando está pago de seus vencimentos o soldado José Hemenegildo da Silva.

—A' mesma, n. 287.—Tendo o cidadão José Maria da Luz me participado em officio de 13, haver, no dia 11 do corrente, assumido o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José, na qualidade de 1º supplente, em consequencia de ter o respectivo proprietario assumido a jurisdição de direito, assim o de-

claro a v. s., para os fins convenientes.

—A' thesauraria provincial.—Declaro a vme., para os fins convenientes, que em officio de hontem me participou o inspector geral da instrução publica haver fallecido n'esta capital, o professor publico effectivo do arrayal da Caciara, João Leite Ribeiro de Salles.

—Ao dr. juiz municipal de Itajahy.—Tendo vme. consultado por telegramma, de hontem datado, se deve instalar a junta municipal de qualificação de votantes, declaro-lhe que cumpre, no caso, observar o disposto no artigo 32 da lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846.

—Ao dr. provedor da saude publica.—Afirmmando o periodico *Conservador*, n. 515, no artigo sob a epigraphe —Revista politica— que do paquete *Canova* desembarcára um passageiro atacado de febre amarella, o qual, sendo levado para o hospital de caridade, alli fallecêra immediatamente, sirva-se v. s. de prestar a respeito sua informação.

—Ao engenheira Vieira Ferreira.—Accuso o recebimento do seu officio, datado de 12 do corrente, a que acompanharam os documentos justificativos das despesas feitas durante o trimestre de Janeiro a Março do corrente anno com a colonização e commissão a seu cargo, documentos que constam de 17 folhas de trabalhadores e emigrantes, 15 recibos que documentam as demais despesas, da conta de medicamentos com tres anexos e a conta corrente.

—Ao presidente da junta parochial de qualificação de votantes da freguezia de Imaruby.—Devolve a vme. a lista dos cidadãos qualificados votantes n'essa parochia, afim de ser assignada em cada folha por todos os membros da junta, como determina o final da 2ª parte do art. 34 das instruções regulamentares de 12 de Janeiro de 1876.

—Ao director da colonia Itajahy.—Declaro a vme. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 137, que estando completamente restabelecida n'essa colonia a ordem publica, para mantel-a basta a autoridade moral de v. s., cujas providencias não precisão, para serem fielmente observadas, de um destacamento de sessenta praças, como pede em seu citado officio.

—Ao director da colonia Blumenau.—Haja v. s. de informar sobre o que trata Christiano Guilherme Bedel, no requerimento junto, que me devolveu.

—Ao mesmo.—Accusando o recebimento do seu officio datado de 14 do corrente, sob n. 29, declaro a v. s. que, opportunamente, esta presidencia resolveu sobre a medida que v. s. propõe na 2ª parte do seu dito officio, relativamente á construcção de um quartel para o destacamento policial d'essa colonia.

—Ao mesmo.—Accusando o recebimento de seu officio datado de 18 do corrente, sob n. 28, ao qual acompanharam as relações sobre a frequência havida nas escolas particulares, a conta da receita proveniente dos pagamentos de terras vendidas, reembolso de adiantamentos e outras fontes de receita, declaro a v. s. que, n'esta, transmitto-as á thesauraria de fazenda.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 13 de Maio

—Fortunato José Dias.—Informe o sr. inspector da thesauraria de fazenda.

—Candido Monteiro Alves.—Idem. Alberto d'Aquino Fonseca.—Informe a thesauraria provincial.

—Henrique Link.—Informe o sr. inspector da thesauraria de fazenda. João Schwary.—Idem.

—Luiz Horn & C.—Idem.

—José Vicente de Souza.—Idem.

—Damião José Soares.—Abra-se credito.

—José Hulse.—Indeferido, á vista do parecer do fiscal das terras publicas com o qual me conformo.

—Wenceslau Freire de Carvalho.—Indeferido, visto ser de 440 rs, a etapa marcada.

Dia 14

—Candido Monteiro Alves.—Abra-se credito.

—Antonio Julião Bezerra Cavalcanti.—Informe o Sr. inspector da thesauraria de fazenda.

—Maria José de Jesus.—Informe a camara municipal da capital.

Dia 15

—Antonio Pereira Mil-homen.—Informe a camara municipal da Laguna.

—Francisco José Ricardo.—Informe o sr. inspector da thesauraria de fazenda.

—Infancia Maria da Gloria.—Idem. Bacharel Thomas Argemiro Ferreira Chaves.—Ajunte atestado medico, ou na falta, do juiz de direito da comarca.

—Autos de medição de terras de Joaquim Correia de Mello.—Informe o sr. juiz commissario do municipio de Curitiba. Idem de Theodoro Ferreira de Souza.—Idem.

Dia 16

—Bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro.—Concedo, na forma da lei, tendo vinte dias para entrar no gozo da licença.

—André Avelino Dantas.—Informe o sr. inspector da thesauraria de fazenda.

—Alberto d'Aquino Fonseca.—De accordo com as informações do inspector da thesauraria provincial, concedo a licença, sem vencimentos.

SECÇÃO POLITICA

A colonização

Aqui temos um assumpto de grande importancia para um pais de tão vasta extensão, quasi desprovido, como é o nosso.

Em sua vastidão territorial o Brasil dispõe de elementos de grandeza e riqueza, como nenhum outro pais os tem, tão abundantes e variados; mas que de nada servem para seu adiantamento e progresso; pois dormem inertes no seio da natureza, á falta de trabalho que os utilize e fecunde.

A grandeza territorial, em vez de ser uma força creadora, é um elemento negativo de progresso; porque muitos problemas, de que este depende, nem as immensas riquezas desprovidas, mostram invenção humana.

Quando necessitada vital povoa-se o pais, não se pode esperar um adiantamento unicamente do desenvolvimento natural da população. Para estabelecer-se um progresso por demais demorado e lento, equivalente afinal a regressão, quando valentemente porvia todos os meios ao impulso do vapor e da electricidade.

A imigração, que tem sido o elemento sobre que os Estados-Unidos fundaram sua grandeza e maravilhosos progressos, que tem inaugurado e rápido

desenvolvimento do Canadá e da Australia; a imigração que tão cuidadosamente procuram attrahir as republicas do Pacifico e Sul Americanas; deve ser por nós considerada uma das bases do futuro do imperio.

E' assumpto do vital interesse nacional; mas que, no entanto, não tem sido encarado pelos governos com a indispensavel seriedade; e sobretudo com o necessario criterio na escolha dos meios para attrahir para nosso paiz as correntes emigratorias.

Si é certo que neste seculo tem-se dissipado sommas não pequenas, não é menos, que não tem havido um sistema no serviço da colonização; e se tomarmos de prazo, conforme as opiniões dos ministros da respectiva repartição.

Reconhecemos que o serviço da colonização, sómente por si pôde aborver a actividade do ministro da agricultura e commercio; mas estaria muito simplificado, e portanto não exigiria tantos e tão immediatos cuidados do ministro, se o governo houvesse assumido n'um plano, e por elle se fosse guiando com resolução e firmeza.

A falta de systema tem sido uma das causas contrarias ao desenvolvimento da colonização em nosso pais, pelo que, um escriptor estrangeiro, tratando do assumpto, já notou que para imprimir a emigração para o Brasil, o impulso que ella tem tomado para outras partes, nos ha faltado um programma fixo, claro, preciso, um plano bem definido, perfeitamente assumido, bem como organização e escripturas preparatorias; porque, á falta, que não se tem achado do período dos comens e apolíticos. Não é que o apoio do governo se tenha retirado de sua responsabilidade, ao não que as vacillações, retardamentos, negligencias, chumas e delicias e tem paralisado, tornado insignificante, incoherente e confuso: as tentativas de autoridade central nem sempre do plano nem das comprehensões e resultados alcançados pelos seus agenciários.

Não era necessario que Gálvez se expressasse desta modo, para convencer a todos, que observam e que tem sido a colonização em nosso pais, de quanto este serviço tem ido e vai mal; e reclama ser reformado, assumindo-se de uma vez para sempre n'um systema mais adequado á nossa situação actual, e executando-o com pureza, rapidez e paciencia; com paciencia, repetimos, não se abandonando a que não produza immediatamente os fructos esperados; quando o tempo é um elemento imprescindivel na fundação de qualquer idea.

A situação passada d'atraso a colonização na maior confusão e anarquia, como deixam todos os outros servicos, que constituem a administração publico; de modo que muito trabalho ha de dar ao honrado ministro da agricultura sua reorganização.

Confundida, entretanto, muito na illustração, actividade, não se experimenta do distincto Sr. Ministro, contantes que, dentro do prazo tempo, terá conseguido pôr ordem no serviço da colonização; para o qual, sabemos, que de ha muito lança sua attenção, e esforços.

Tem sido assumpto de uma predilecção, e como idéas tem sido largamente expalhadas, como presidente da provincia, como ministro, e como senador. N'um illustre discurso em que illustre a tribuna do senado na sessão de 1873, disse Sr. Ex. o que pensava da materia.

Deu-se um discurso ao sr. Ex. Sr. Ex. e infelizmente o systema de colonização é tanto por elle, que muito tem prejudicado a sua colonização; a colonização oportuna, assim que devamos desistir e abandonar.

O illustre estadista, condemnando a colonização empilhada, que em enche o quadro de novas colonias de gente, ora de pensar que, tanto quanto fosse possível, se melhorassem as condições dos nucleos colonias; de modo a

constituí-los outros tantos focos de imigração espontânea: se melhorassem os núcleos existentes, e se preparassem novos em locais apropriados por suas condições de salubridade, fertilidade e facilidade de comunicação.

Não se pôde recear que o illustrado estadista, que sempre se tem distinguido pela sua coherencia, esqueça no governo idéas que sustentam a opposição.

Nutrimos, por conseguinte, a convicção de que o serviço de colonização, sob o ministerio de 5 de Janeiro vai entrar em nova phase: mais economica e mais proficua.

Sabemos que o nobre ministro se occupa seriamente do assumpto, e que não tardará em tomar providencias, de accordo e harmonia com suas idéas já conhecidas.

E de crer que S. Ex. comece por diminuir o dispendioso pessoal, que está occupando a colonização, reduzindo-o ao que for necessario e effizaz, principalmente em preparar as colônias para receberem colonização espontanea.

Nesses preparativos, nos parece que por agora, se devem concentrar os esforços do governo, que terá de lutar com muitos embaraços, se, encaminhando-se para aqui uma corrente de imigração espontanea, não nos encontrar preparados para recebê-la e collocá-la convenientemente.

Releva attender, que não sendo muito conveniente declarar para o estrangeiro que não nos achamos preparados; muito menos sê-o-ha, que vindo os colonos, não encontrem os preparativos indispensaveis á seu prompto estabelecimento.

Confando inteiramente no governo, descansamos em seu zelo: as necessidades do serviço hão de ser attendidas e satisfeitas.

(Da Reforma)

Ainda a Assembléa Provincial

Demonstrado, como deixamos em o nosso precedente artigo, que a votação do parecer de verificação de poderes não se podia verificar senão de modo singular, pelo menos na parte que se referia ás incompatibilidades;

Demonstrado que a mesa procedeu erronea e caprichosamente, deixando de submeter á votação da casa o requerimento nesse sentido feito;

Demonstrado que por occasião desse requerimento sahíro do salão alguns conservadores, a principiar pelo proprio presidente, declarando um delles que o talia para dar lugar á falta de numero;

Podemos já inferir que não era filha da lei regimental, mas de uma trica partidaria, a pretensão da mesa e da minoria de que sahisses do salão todos os deputados cujos diplomas foram impugnados pela commissão e pela cerebra emenda do Sr. Oliveira.

Não podia estar no espirito dos legisladores, auctor do regimento, uma disposição que daria em resultado a possibilidade de não haver sessão, dadas certas circumstancias—contrariando assim o acto adicional.

O pensamento do legislador no § 5º da lei n. 525, é clarissimo, e traduz-se por este apophthegma muito conhecido: *ninguém pó le ser juiz em causa propria.*

Não nos apontarão outra razão de ser do referido artigo.

Ora, desde que assim é, e desde que a votação singular era a unica possivel no caso, onde o fundamento da minoria para exigir a retirada de todos os deputados que se apresentavam em lugar das incompativeis?

Mas, dizem elles, o paragraho 5º citado não dá ao membro sobre cuja eleição houver duvida o direito de votar em quem quer que seja!

Contra tão estolidia argumentaçãoahi se levanta terminantemente o artigo 169 do mesmo regimento, que diz:

« Nenhum deputado poderá escusarse do votar, salvo: 1º, por não ter assis-

tido ao debate: 2º, por se tratar de caso proprio, em que é prohibido de votar, mas poderá assistir á discussão. »

Como se vê, esta disposição confirma a doutrina do § 5º, e obriga o deputado a votar, sempre que tiver assistido á discussão, uma vez que não se trate de caso proprio.

Como, pois, socorrer-se a esse paragraho?

Os deputados que se apresentavam em lugar dos incompativeis e que tinham assistido á discussão, deviam ser reconhecidos singularmente, e estava visto que, na fórmula do art. 5º, se retirariam cada um por sua vez do salão, dada a occasião de correr a votação sobre o diploma que lhe dissesse respeito.

A doutrina do regimento, pois, harmonisava-se perfeitamente com o modo de votar requerido pela maioria.

O systema opposto, além de ser contrario ao regimento, dava em resultado, como já dissemos, a infracção do acto adicional: não ter lugar a sessão annua da assembléa.

Esta ficaria sem numero legal para constituir-se.

Era isso o que tinham premeditado os conservadores.

Mas, convencidos de que o não podiam conseguir, porque os deputados liberaes, recusaram sair, escudados no art. 108, que os obrigava a votar uma vez que tinham assistido á discussão, mudaram elles do rumo e fizeram a deserção, que deu em resultado igualmente a falta de numero.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

No dia 19, como tinhamos annunciado, seguiu para a corte o nosso distincto amigo Dr. Luiz Augusto Crespo.

Ao seu embarque, um dos mais lúzidos que tem presenciado a nossa capital, concorreram os seus amigos e correligionarios, que o acompanharam até bordo do vapor, assim como o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que fez prestar ao seu illustre collega todas as honras devidas.

Na ponte do embarque achava-se postada uma guarda do batalhão 17, que fez as continencias do estylo.

Fazemos os mais sinceros votos para que o nosso illustrado amigo, que tantas saudades deixa, tenha uma feliz viagem.

Na mesma occasião seguiu tambem para a corte o nosso prestimoso amigo chefe do partido liberal em S. José tenente coronel Manoel Pinto de Lemos. Desejamos-lhe boa viagem e breve regresso.

Chegou no dia 20 no paquete *Caldora* o Sr. Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, secretario de governo da provincia.

S. S. assumio no dia 21 as funcções do seu cargo.

Comprimos-nos a S. S. — No mesmo paquete aqui chegou, de passagem para o Rio Grande do Sul, o illustre ex-deputado por aquella provincia Dr. Fernando Osorio, que vai unir-se pelos laços do hymeneu a uma formosa joven pelotense.

Pelo paquete nacional *Canova*, entrado dos portos do sul a 18 á noite, tivemos datas até 17.

Procedia-se em Pelotas ao processo contra José Lopes da Conceição e Caetano José Ribeiro, accusados do crime de moeda falsa.

Nos dias 19 e 20 chegaram da corte os paquetes nacionaes *Itajhy* e *Caldora*. As datas alcançam a 17 do corrente.

O *Cruzeiro* affixou no dia 16 na praça do commercio um telegramma, noticiando que a barca portugueza *Laurasabida* do Ceará com 300 retrinantes, naufragou nos baixos das Salinas na madrugada do 27 do passado, perecendo 170 pessoas.

Accrescentava que chuvas abundantes tinham cahido nas provincias do Ceará e Parahyba.

Diz um jornal de Praga que o melhor remedio para as dores do rheumatismo é a mordedura do abelha.

Varios doentes têm feito a experiencia, com os melhores resultados.

Aviso aos nossos leitores rheumaticos!

O papa Leão XIII acaba de pôr em vigor o antigo ceremonial para a recepção dos embaixadores, ceremonial que Pio IX abolira, por se considerar prisioneiro no Vaticano.

Os jornaes do governo italiano communicam esse facto com grande satisfação.

Nada resistiu á accção reformadora do tempo e da sciencia! Hontem o velocipede, hoje o cavallo de ferro!

Este novo motor mechanico foi experimentado ultimamente com successo em Berlin. O locomotor está suspenso sobre duas rodas de dois metros de diametro. O ginete não tem mais que tomar o trote inglez, e o cavallo no mesmo instante estendendo os nervos, move-se e avança com rapidez vertiginosa.

Facil de guiar, marchando á direita e á esquerda, á vontade, o cavallo de ferro é como a musica de Wagner: o vehiculo do futuro.

Dizem de Manheim, que o barão de Linden, auctor de um folheto intitulado *Guerra europea*, foi condemnado á reclusão de dous annos e meio em uma fortaleza, e á seis meses de prisão, pelo crime de alta traição e ultrage feito ao principe de Bismark.

M. Schabellit, editor do folheto, foi condemnado a 15 meses de fortaleza e tres meses de prisão, como cúmplice do barão.

O ministerio da guerra expediu um aviso á presidencia da provincia das Alagoas, em resposta ao effeito de 17 do corrente, declarando que, se a subleguez foi pretexto conforme pensa o chefe de policia, para ser preso e ficar incommunicavel Antonio Duarte Leite da Silva, redactor e proprietario do *Jornal do Pilar*, deve ser responsabilizado o ex-delegado João Lopes Cavalcanti, pois em tal caso não basta a demissão para punir o por esse acto de abuso de auctoridade.

Por aviso do ministerio da guerra de 3 do corrente, foram approvadas as nomeações feitas pela presidencia, do 2º cadete 2º sargento da companhia de guarnição, Arthur Antunes Pitanguera para fiel do deposito de artigos bellicos, e do furiel reformado do exercito José Ferreira dos Santos para escriptão da colonia militar de Santa Theza.

O *Domingo* é um pequeno jornal que se publica na corte e dedica-se aos interesses dos empregados do commercio. Fomos obsequiados pela redacção com alguns numeros.

Tambem recebemos o *Jornal de Serviço*, organ do partido liberal daquella provincia.

Agradecemos.

Lê-se na *Reforma*, de 7 do corrente:

Foi recolhida á thesauraria geral do thesouro nacional a quantia de 10:443, producto da subscrição promovida em Paris, em favor das victimas da secção, pela commissão de senhores alli constituida sob os auspícios de sua alteza a princeza de Joinville.

MINISTRO DO MAR

Ao sair á barra ante-hontem o transporte *Nadeira*, que seguiu para Pernambuco, teve um desarranjo na machina, que o obrigou a arribar. Ia a seu bordo o presidente nomeado para aquella provincia, o nosso amigo Dr. Adolpho de Barros e sua Exma. familia.

A vista do inconveniente que obstarva o transporte a seguir sua viagem, resolveu o nosso amigo não passar a noite á bordo, reccioso do mar que fazia, e embarcou-se com sua familia em um dos escaletes do navio, fazendo-se acompanhar de uma baleeira onde vinham uma rapariga, uma preta, uma creança e dous rapazes, todos creados seus.

O escalete chegou sem accidente ao arsenal de marinha; mas não assim a baleeira, que batida fortemente pelas ondas foi de encontro a uma das pedras proximas ao arsenal de guerra, cahindo ao mar todos os que vinham dentro, e salvando-se apenas os marinheiros, que com muito custo puderam chegar á terra. Percecoram, pois, as quatro pessoas da comitiva do nosso amigo.

Ao lugar do ministro acudiram alguns escaletes da corveta *Nichitery*, a cujos esforços devem os tripulantes da baleeira a sua salvagão. Um d'esses escaletes tambem virou, cahindo ao mar os marinheiros que o tripulavam, dos quaes pereceu um.

Foi uma serie horrivel de desastres, a que maior terror previera a occorridão da noite e o perigoso lugar onde se deu esse mesmo sinistro.

O papa Leão XIII, animado de um espirito de moderação muito notavel, dirigiu um *Breve* a monsenhor Luis Biraghi, erudito auctor da historia italiana, no qual, a par de cumprimentos affectuosos, lhe dispensou as phrases mais lisonjeiras, ao movimento da sua obra, animando-o a proseguir nos seus commentarios sobre a historia antiga, accomodando-a á actual civilização, espirito e idéas modernas.

M. Biraghi é um dos signatarios do protesto do clero milanês contra o *Quarantário* Catholico.

Circular n. 2.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 2 de Abril de 1878.

Gasper Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, declarou aos Srs. inspectores das thesaurarias de fazenda, para a devida excepção, que os emolumentos que tem direito de haver das partes os juizes e escriptães dos feitos da fazenda, da corte e provincias, nas excepções que promoverem para a cobrança da divida activa, segundo o regimento de 2 de Setembro de 1874, modificado pelo decreto n. 5002 de 24 de Abril de 1875, quando em virtude de mandados d'esse juizo tiverem de cobrar dividas nos seus districtos, são os seguintes:

	Juiz Escrivão
Pela dautação po-tiçio, arts. 15 e 110	\$ 5000
Expedição e assignatura do mandado arts. 15 e 110, . . .	\$300 10000
Termos de juntada, 2, conclusão e publicação, art. 112, a 200 réis.	\$ 8000
Sentença, art. 10 . . .	20000 0
Guia (quando houver), art. 117	\$ 3000
Conta, art. 16 § 2º. . .	20000 0
Quitação, decreto n. 5002 de 24 de Abril de 1875.	\$ 10000
	\$4300 20000

Nas causas de valor inferior a 50000000 art. 29 a 101, metade dos emolumentos acima 20150 10000

Declara, outrossim, aos senhores Srs. inspectores que as causas que devam adiantar aquellos funcionarios, quando não são privativos do dito juizo, e portanto não recebem em tal qualidade vencimentos dos cofres publicos, se limitam ao seguinte:

Ao juiz, pela assignatura de cada mandado, 300 réis; ao escriptão, pela autographia da petição 500 réis e pela expedição do mandado, 200 réis. Se, porém, as quantias pedidas nas petições e mandados fizessem inferiores a 5000, esses emolumentos se reduzirão á metade, na fórmula dos arts. 29 e 100 do regimento e do decreto citados; de-

rendo-se exigir a restituição das quantias adiantadas posteriormente ao referido decreto, excedentes ás acima indicadas.—Gasper Silveira Martins.

Pelo *Itapiró*, entrado ante-hontem da Laguna tivemos datas desse mesmo dia.

Continuam a ter grande concurrencia os espectaculos da associação dramatica—*Fraternalidade artistica*, naquelle cidade.

Eis uma poesia recitada n'um espectáculo e dirigida á associação por um lagunense:

Filhos d'arte! avante!
Do progresso jornaesiros!
Servis vós os leitores
Do palmo brasileiro;
Colhei mais esta flor
A vossa pia canção
Com ardor effusivo
Pelo povo lagunense.
Artistas! estas palavras
Que vos são dirigidas,
São provas reconhecidas
Do vosso empenho:
São expressões lagunas
Dezda pia amiga
Que os seus laços abraça
Sem sinuoso esquivamento.
Artistas! os laureos
Que vos são tributados,
Por vós mesmos conquistados,
Fervorosos annuaes!
São estas as vossas glórias
O título mais brilhante
Que quer dizer—avante!
Artistas—caminhai!

O correio expedido hoje mais para a Laguna pelo *Itapiró*, que cahirá amanhã.

INTERIORE

Corte, 17 de Maio de 1878

Os conservadores temidos do desamparo, não se resignam á perda do poder, e mostram-se por toda a parte resistindo aos principios e idéas que prevaleçam.

Com o fim de estabelecer a ordem e a tranquillidade liberal, criando toda a serie de difficuldades á opposição, os liberaes de novo têm empenho, em qual todos os presidentes e auctores de desastres.

Estabelecendo-se os conservadores provincianos, impellido que os liberaes se acham, obtendo por tal modo a vantagem de serem os mais a par do conhecimento do estado do desamparo de cada um dos districtos, os conservadores temidos que possam conseguir na opposição de um plano sinistral!

Antes de que no Espirito Santo, em 6 de Maio de 1878, os conservadores provincianos liberaes se reuniram em sessão, os conservadores federados se reuniram no edificio em que funcionava a sociedade, empenham em ordem e parte e outros empenhos.

Os deputados provincianos dirigidos ao para o edificio no dia marcado, e encontrando as portas fechadas, obtiveram ao chefe de policia requisitando uma guarda no sitio de armazenamento e distribuição das partes, de que houve-se a commissão liberada.

Essa acção de variedade abrangida tem sido repetida por todos os lugares arios e liberaes!

Tanto gloria está reservada ao partido conservador!

—Durante os dias 5, 6 e 7 do corrente reinou na barra do Rio de Janeiro uma terrivel tempestade como não ha exemplo da outra igual. As ondas furiosas galgavam os céus e inundando as ruas pedregosas.

Grandes e pequenas embarcações naufragando na parte pedregosa muitas pessoas.

O Sr. Dr. Adolpho de Barros affixou a parte de quatro artigos que se consideram n'um escalete que se achava de transporte transportado para terra.

—Foi-se no presente ao Rio grande Pedro Gonçalves Teófilo Lopes para continuar mais um anno no cargo de vigário emcomendado da freguesia de Santa Anna de Maria e tem mais para prestar a freguesia de Santa Anna de Villa Nova, ambas d'essa provincia.

—A 6, de novo foram chamados a uma corteira e o *Protestante*, que se publicam em Nichitery, o *Quarantário*, os seus interesses do provincia do Rio de Janeiro, e a *Reforma* Portugueza, organ da colonia portugueza nesta parte da America.

—Não sei com que fundamento se diz ha dias e hontem de que o governo trata de vender a estrada do ferro D. Pedro II á esta companhia laguna.

—O Dr. Vellozo foi encomendado, a pedido do serviço de que se encarregou a actualidade *Itapiró*.

—Foi o Sr. Dr. Adolpho de Barros encomendado da religião de São Bernardo Machado da cidade de Santa Cruz.

—Foi nomeado: O desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva para o lugar de

ministros do supremo tribunal de justiça. Praticante da thesauraria dessa provincia José de Moraes e Cunha.

Inspectores de thesaurarias em commissão:

Das Alagoas, o 2º escriptuario da thesauraria do Maranhão, Miguel do Azevedo Freixo.

Do Sergipe, o 2º escriptuario do thesouro nacional, Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

Do Rio Grande do Norte, o 1º da thesauraria das Alagoas, Augusto Joaquim de Carvalho.

Foi exonerado o bacharel Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho do cargo de secretario da faculdade de direito de S. Paulo.

O ministerio da guerra declarou extincta a commissão de promoções do exercito.

Lucas Antonio Ribeiro Bohing foi demittido do cargo de inspector da thesauraria de S. Paulo.

Por despacho de 4 do corrente foram nomeados secretarios das provincias:

De Santa Catharina, Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.

Da de Minas-Geraes, o bacharel Caetano Luiz Machado de Magalhães.

Da de Ceará, o bacharel João Adolpho Ribeiro da Silva.

Fos-se moroç:

Do titulo do conselho, ao desembargador José Felipe de Souza Leão, presidente da relação de Pernambuco.

Do de barão da Cruz-Alta, ao brigadeiro José Gomes Portinho.

O coronel Alvim que se acha em Theropolis, deve regressar a esta corte até o dia 20 do corrente, segundo consta.

Foi approvada a nomeação do furriel reformado do exercito José Ferreira dos Santos, feita pela presidencia d'essa provincia, para exercer o lugar de escriptivo da colonia militar de Santa Theresa, por ter sido dispensado do referido cargo o alferes honorario José Gonçalves de Faria; bem como a exoneração dada pela mesma presidencia ao furriel da extincta companhia de inválidos Hygino Honorato Leite, do cargo de fiel dos artigos bellicos, e a nomeação do 2º cadete 2º sargento da companhia de guarda Arthur Antunes Pitanguia para exercer interinamente o dito cargo.

Segundo as noticias ultimas tem chovido abundantemente nas provincias da Parahyba e Ceará.

Oxalá não sejam ellas passageiros para beneficio do infeliz povo daquellas provincias.

A 15. celebraram-se nesta corte as exequias sollemnes, por alma do Pio IX, na capella imperial.

A cerimonia a'cristam S. M. o Imperador, varios membros do ministerio e corpo diplomatico, e muitas outras pessoas graduas.

As noticias da Europa são ao reform a continuação das contradições que não publicadas nas folhas periodicas, mas parece que a questão do Oriente encaminha-se para uma solução pacifica.

EDITAES

De ordem do Dr. Joaquim Vieira Ferreira, juiz commissario dos municipios da Laguna e Tubarão:

Faço publico que, por ordem do governo, chamo pelo presente edital a todos os proprietarios, possesores e concessionarios de terrenos e concessões municipais, a revellidarem e legitimarem suas concessões, posses e concessões sujeitas a estas formalidades, no improrrogavel prazo de um anno, a contar do dia 14 de Fevereiro ultimo, sob pena de, não o fazendo, serem as terras por elles occupadas, consideradas pertencentes ao Estado; e para cujo fim deo apresentar a este juizo suas petições no prazo de dois meses a contar da data do presente edital: ficando inhabilidos de o fazerem todos aquellos que deixarem expirar o mesmo prazo e sujeitos a mesma pena.

Outrosim, fêco sujeitos a dita pena todos aquellos que, tendo requerido a compra de terras publicas, não as fizeram no prazo de 10 dias contados da data deste, promovendo em seguida a obtenção do competente titulo. E para que não se allegue ignorancia mandou publicar este nos jornas da provincia, e affixar outros de igual theor em todas as freguezias destes municipios.

Laguna, 16 de Maio de 1878. Eu Domingos Antonio Guimarães escriptivo que o escrevi e assignei.—Domingos Antonio Guimarães.

Frage

O capitão José Porfirio Machado de Araujo, juiz de orphãos, terceiro suplente em exercicio nesta cidade do theatro, capital da provincia de Santa Catharina e seu termo, na forma da lei, etc.

Faço saber que por este juizo, se hade proceder sobre proposta, n. dia 31 de corrente, pelas 11 horas da manhã o escravo Miguel, de 42 annos de idade,

avaliado pela quantia de oitocentos mil réis (800\$), pertencente a orpha D. Maria Augusta do Siqueira, filha do finado Manoel Joaquim Dias de Siqueira, cujas propostas serão abertas no referido dia e hora, na sala das audiencias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor, que será um affixado no lugar do costume, e outro publicado pela imprensa. Destierro, 21 de Maio de 1878 — Eu José de Miranda Santos, escriptivo que subscreevi. — José Porfirio Machado de Araujo.

Theosauraria de Fazienda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesauraria continua a receber, até o dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, propostas em carta fechada para a compra do lanchão da capitania do porto, empregado no serviço do transporte de carvão; ficando, porém, scientes os proponentes de que foi avaliado em trescentos mil réis (300\$ rs.) o casco e em quinhentos mil réis (500\$ rs.) o forro de cobre do referido lanchão, assim como de que a compra depende de approvação do ministerio da marinha.

Secretaria da thesauraria de fazenda de Santa Catharina, em 17 de Maio de 1878.—José Pamphilo de L. Ferreira, secretario da junta.

3-2

DECLARAÇÕES

FERNANDO SCHRADER,

retirando-se temporariamente para Europa deixa encargo dos seus negocios a Rudolph Krause.

Colonia Blumenau, 14 de Maio de 1878.

3-2

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na marcenaria do Roberto, rua Augusta esquina da rua da Lapa, compra-se mobilia usada.

ESCRAVOS

Precisa-se comprar uma escrava perfeita engomadeira, e uma croulinha ou pardinha de 9 annos mais ou menos.

Para tratar na pharmacia de Luiz Horn & C.º

ATTENÇÃO

Gallien & Prince, rue de Lafayette n. 35 em Paris.—Participando aos nossos leitores que, durante a sua estada em Paris, poderão ler o nosso jornal em casa de nossos correspondentes, tambem á de nosso dever dizer-lhes quizes os serviços que esses Srs. lhes poderão prestar.

1.º Todos aquellos que quizerem, poderão dar seus ordens para que suas cartas lhes sejam dirigidas para casa dos Srs. Gallien & Prince, que as entregarão á propria pessoa, á chegada de cada vapor.

2.º As pessoas poderão assignar seus nomes e moradas em livro especial que poderá ser consultado, quando quizerem saber a moradia de seus compatriotas chegados em França antes ou depois um dos outros.

3.º As pessoas que tiverem valores em seu poder e não quizerem se expor aos riscos dos hotéis, poderão depositá-los com toda a confiança na caixa dos Srs. Gallien & Prince. Ser-lhe-hão restituídos por partes ou todo, á vontade do depositario.

4.º Os negociantes, industrias ou particulares que quizerem aproveitar da sua estada em Paris para fazer suas compras, poderão consultar os Srs. Gallien & Prince que lhes darão todos os esclarecimentos e explicações que desejarem.

5.º Enfim, nossos correspondentes de Paris, pondo o seu estabelecimento á disposição de nossos compatriotas achão-se no caso de prestar todos os serviços que lhes forem pedidos.

Podemos certificar que todos os nossos compatriotas que se apresentarem de nossa parte aos Srs. Gallien & Prince receberão com a maior urbanidade. Desde 14, passou a disposição de todas as pessoas que nos pedirem, uma carta de reconhecimento e de introdução para os nossos amigos de Paris.

O TONICO ORIENTAL

para

O CABELLO

E' uma agradável e fragranté preparação para pentear os cabelos, e evitar as cas e extirpar a tina, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 LARGO DE PALACIO 5

GUELFO ZANIRATI

Participa aos seus numerosos freguezes que acaba de receber um sortimento de fazendas proprias para o inverno.

CIRCO CERINO

COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATICA E MIMICA

GRANDE NOVIDADE

HOJE HOJE HOJE!!

ESTRÊA DOS INCOMPARAVEIS

O director da companhia acaba de contractar os celebres artistas americanos

MISS LAURA

GYMNASTA DE ALTA ESCOLA

EXERCICIOS DE GRANDE NOVIDADE

NUNCA VISTOS NESTA CAPITAL

O HOMEM VOADOR

pelo seu rival pulador

HARRY CLARK

O homem dos dentes de ferro

Além desta grande novidade a Companhia fará todos os seus esforços para abrilhantar os quatro unicos espectaculos que pretende dar antes de retirar-se desta capital

PINTOR

JOÃO GIL RIBAS

pintor de cazas e lettras, encarrega-se de qualquer obra pertencente á sua arte.

47 RUA TRAJANO 47

LAGUNA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

COSTA RODRIGUES & MACHADO

Os Srs. negociantes do interior da provincia e todos os nossos freguezes amigos, encontrarão sempre em nossa pharmacia e drogaria, um completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades genuinas, francezas, inglezas, portuguezas e americanas.

ATTENÇÃO!

JACQUES BLUM

participa ao respeitavel publico, aos seus amigos e freguezes, que acaba de trazer um lindo e variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e prata, faqueiros, relógios de ouro e de prata, correntes modernas, o que tudo vende por preços muito favoraveis.

A VISTA FAZ FÉ

RUA TRAJANO

ESQUINA DA RUA DO SENADO

PROMPTO ALLIVIO

DO

DR. RADWAY

OU O MAIS BARATO E MELHOR

medicamento familiar

Desde que se faz uso d'elle cessam as dores.

Curá rheumatismos, nevralgias, colicadas biliaes, inflamações dos rins e quasi que instantaneamente.

Quando qualquer pessoa for subitamente acometida de arrepios de frio, tosse, dysptheria, resaca, dor de garganta, febre, cãibras, dores nos ossos, escarlatina, etc., etc., tome de 4 a 6 pilulas reguladoras, acompanhadas por uma colher de chá de Prompto Allivio no su. Dr. Radway misturado em um copo d'agua quente adocicada com açúcar ou xarope.

Refregue a garganta, cabeça e peito com o Prompto Allivio para, que a cura se effectuará: sendo outrossim necessario este processo na epizima dorsal para os casos de febre intermitente ou seccas.

Em poucos minutos o paciente se tirará uma ligeira sensação irritante na pelle, a qual se tornará avermelhada.

Se o soffrimento se estender ao estomago, o Prompto Allivio auxiliará a natureza a expellir a causa offensiva.

Sente-se em um calor geral pelo corpo, acompanhado das proprias diffusões e estimulações, que rapidamente penetram em todos os veias e tecidos do systema, extirpando as causas parciais de perturbação das glandulas e orgaos, consequentemente renovando o corpo humano.

Seguir-se-ha a transpiração augmentando-se o calor da superficie do corpo e d'ahi desenvolvendo-se em continuação, a dor de estomago, arrepios de frio, dores de cabeça, prisão da respiração, dores de garganta e todos os soffrimentos que internam quer externos, cãibras e paciente em tranquillo sono, despertando fresco e vigoroso, e, enfim, curado.

Notar-se-ha ainda que o emprego sistemático do Prompto Allivio, quer sobre as vias, estomago e intestinos, produzirá um agradável calor durante algumas dias depois, o que mostra o tempo de sua influencia sobre as partes adnectadas. (Não se acciete das falsas.)

Deposito.—Bom do Visconde do Sabão e n. 64 (antiga dos Pennadros).

Em Santa Catharina na Pharmacia e Drogaria de Luiz Horn & C.º, Rua Augusta n. 9.

PHILLES

vegetaes e commensaes do

BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais efficax e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composicao. A Lepandrina é a Podophyllina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, disppepsia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do fígado estomago e rins.

PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.º

9 RUA AUGUSTA 9

Ciao Furo do Fígado de

Brishton

PREPARADO POR

LAWRENCE, NEWTON

Entrando directamente das fontes de Bristol, que saem do campo, e com cada um dos seus ingredientes de ter sido guardado nos lagos da Terra Nova. E' de gosto agradável e encontra-se em grande proporção. E' de effeito curativo no estomago da indigestão, flatulência, diarréa, das crianças, faz engordar e communica ao corpo de saúde aquellas que fazem uso d'elle.

LUIZ HORN & COMP.

9 Rua Augusta 9